



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 122/2022

Brasília (DF), 08 de abril de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IEES/IMES do ANDES-SN, realizada no dia 11 de março de 2022, que ocorreu de forma virtual em plataforma *Zoom*, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Francieli Rebelatto
2^a Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IEES-IMES

Data: 11 de março de 2022

Hora: Das 14h às 18h

Plataforma virtual Zoom: <https://us06web.zoom.us/j/89382955940>

Pauta:

1. Informes Gerais;
2. Retorno às atividades presenciais e as condições sanitárias nas IEES/IMES;
3. Agenda de ações e lutas do Setor;
4. Encaminhamentos.

Às 14h11m foi aberta a reunião, com a apresentação da Coordenação do Setor das IEES/IMES. Em seguida colocou-se em votação a pauta apresentada, sendo a mesma aprovada sem alterações.

1. INFORMES GERAIS

- > Saudação/Informes:
- > Milton Pinheiro apresentou-se como presidente em exercício, por substituir a presidenta Rivânia Moura que goza de sua licença maternidade.
- Reafirmou o compromisso do sindicato de estar presente nas diversas lutas da realidade social brasileira: pelo fora Bolsonaro; contra as contrarreformas; pela carreira, reajustes salariais do serviço público federal;
- Falou do lançamento do comando de greve das federais., 16/3 em Brasília, que a partir de 23 de março, não havendo negociação, caminharia para a construção de uma greve nacional do setor das IFES e SPF;
- Citou a realização do 40º Congresso presencial do ANDES-SN, a ser realizado entre os dias 27 de março e 01 de abril de 2022, na Cidade de Porto Alegre, como um importante congresso, o maior em quantidade de inscrições, contando com a participação internacional de trabalhadoras Cubanas;
- Saudou a(o)s docentes de ADunimontes – regional Leste, que encontravam-se em paralisação desde o dia 10 de março;
- Salientou a importância de se discutir qual a relação de recomposição salarial, concurso, que tipo de concurso, quais os ataques às carreiras, Ataques dos Governos Estaduais, com movimentos de negociação com os governos;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Deu informes sobre as lutas, de construção de unidade de ação. E chamado para o Fora Bolsonaro.

➤ **Informes FONASEFE**

- Bolsonaro enviou a LOA 2022 com previsão de 1,7 bilhão para reajuste, indicando que somente os policiais federais e do sistema judiciário teriam direito; isso causou uma reação das demais categorias de servidore(a)s público(a)s federais, fazendo com que o FONASEFE articulasse uma campanha nacional para reajuste salarial emergencial de 19,99%, relativo à inflação do período do governo Bolsonaro (2018-2021);
- Foram realizadas várias atividades para divulgar a campanha salarial unificada dos SPF: *lives*, plenárias dos SPF, lançamento do comando nacional de construção da greve em 9/3 e ato presencial no dia 16/3 em Brasília;
- Há chamado de adesão à luta do setor das IEES/IMES;
- Deflagração da Greve em 23/3, pela recomposição salarial emergencial de 19,99% e revogação da EC 95 e Contra a PEC 32.

➤ apresentação da agenda de lutas do ANDES-SN para março: 14/ 3 e 21/3

➤ **Informes qualificados das Seções Sindicais:**

ASDUERJ:

- Nossa seção vem defendendo o retorno presencial seguro desde fevereiro de 2021, mediante a observância de 5 critérios (condições epidemiológicas, infraestrutura, biossegurança, controle social e político-pedagógicas). Diante do ato da reitoria da UERJ, determinando o retorno presencial no 16/02/22, nossa diretoria defendeu o retorno presencial, entendendo que o contrário exigiria a deflagração de uma greve sanitária. Nossa posição baseou-se no fato de que, apesar do estado do Rio de Janeiro permanecer em bandeira amarela, em razão da circulação da variante Ômicron, os dados epidemiológicos demonstravam a redução do número de casos e óbitos, em relação ao mesmo período no ano anterior, evidenciando o papel da vacinação e o fato de estudos que relacionam grande parte dos casos e óbitos se davam principalmente em decorrência do movimento antivacina.
- Além disso, consideramos que a universidade planejou um retorno gradual e deu autonomia às unidades acadêmicas, se comprometendo com o cumprimento das condições sanitárias exigidas pelo movimento docente. Essa posição foi acatada pela assembleia da UERJ. Mas cabe destacar a particularidade do Colégio de Aplicação da UERJ, unidade de educação básica, que é objeto de ação civil pública exigindo retorno presencial e que, em um contexto

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior do projeto de expansão precarizada conduzida pela atual reitoria da UERJ, hoje ocupando uma sede nova ainda em reformas, vem sendo especialmente impactada, pois sequer apresenta condições de trabalho que precedem as condições sanitárias que o momento exige.

- Frente a essa situação, nossa diretoria vem desenvolvendo um conjunto de ações, a partir do seu documento norteador para o retorno presencial seguro, assumido pelo SINTUPERJ, DCE e assumido pela Reitoria da UERJ, tais como participação em comissão da PR5, comissão sindical para o monitoramento, campanha para retorno presencial seguro, canal de comunicação para denúncias, reuniões com reitoria e Pró-reitorias, assembleias e plenárias.
- Do ponto de vista da luta salarial, estamos sem reajuste desde 2001. A recomposição salarial escalonada do(a)s servidore(a)s estaduais garantida pelo Governo não contempla o conjunto das perdas salariais do período apontado. Além disso, com a não aceitação do projeto de renovação do regime de recuperação fiscal do Estado do RJ pelo governo federal, o escalonamento da recomposição para os anos seguintes está sob ameaça. Nesse sentido, vamos dar continuidade a mobilização com o FOSPERJ, como também estamos reativando o grupo de trabalho sobre carreira da ASDUERJ, com vistas à discussão de uma campanha salarial específica para o(a)s docentes da UERJ, a ser conduzida durante 2022.

ADUNIOESTE:

- Greve sanitária ocorrida de 31/1 a 11/2. Pauta: aulas remotas enquanto perdurasse o pico da pandemia, revisão do protocolo sanitário e passaporte vacinal. Agravante: não reconhecimento das aulas remotas ministradas no contexto da greve. Situação que não se revolveu até o momento. A posição da ADUNIOESTE é manter o registro e apenas comunicar as coordenações, entendendo que não há necessidade de convalidação. Defendemos especialmente uma campanha indicando a insuficiência de máscaras de tecido e a recomendação de máscaras PFF2 ou N95, e distribuímos em torno de 3.000 máscaras.

ADCESP:

- Estamos em campanha SALARIAL COM PERDA SALARIAL DE 55,93%; estamos finalizando o período 2021.1 hoje. Previsto início do período dia 04 de abril de forma presencial, nós da ADCESP estamos cobrando um protocolo de retorno de biossegurança. Estamos com dificuldades para decretar greve pelo fato de estarmos de férias.

SINDIPROL/ADUEL:

- Retorno Presencial: retorno em janeiro e fevereiro de forma escalonada e gradativa; atendimento às orientações dos protocolos de biossegurança das universidades; sem

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior exigência de comprovante vacinal; as universidades oferecem a higienização, álcool em gel e máscaras para situações emergenciais;

- Contexto: desmobilização da categoria profissional (agudizada com a pandemia e o ensino remoto); aprovação da Lei Geral das Universidades (LGU) que ataca a autonomia universitária e impacta nas condições de carga, na distribuição de carga horária e no financiamento para as universidades; aumento de contratação temporária de docentes; defasagem salarial que desde 2015 acumulou em janeiro/2022 31% e chegará em abril em 34% ;
- Ações em construção: articulação política com as entidades sindicais do(a)s servidore(a)s público(a)s – Fórum das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos do Pr (FES) e com o Comando Sindical Docente (CSD): campanha em defesa da Data Base, com produção de notas, boletins e manifestações/atos; mobilização em defesa da autonomia universitária e dos serviços públicos; manifestações contra a PEC 32; esforço de ampliar a mobilização da categoria e a filiação.

ADUNICAMP:

- Para o retorno a ADUNICAMP tem a colocar: o retorno das atividades administrativas se deu em 13/09/2021; foram estabelecidos comitês de Crise em todas as Unidades, orientados por um Comitê Central, composto por especialistas; os princípios para o retorno foram baseados em dados epidemiológicos , análise de infraestrutura e segurança; inicialmente as discussões foram poucas mas seguiu-se com a proposta de um retorno das atividades de ensino na forma presencial para 14/02/2022; há a exigência de vacinação completa; os espaços físicos foram adequados parcialmente para esse retorno , principalmente com remanejamentos de turmas de graduação.

ADUSB:

- Discutiu o retorno presencial na UESB, defendendo o plano de biossegurança apresentado pelo ANDES-SN, no âmbito da categoria e nos Conselhos Superiores. Divulgamos nota e realizamos assembleia para discutir o protocolo de biossegurança apresentado pela Universidade. Defendemos a vacinação para todos/as, use irrestrito das máscaras, apresentação do passaporte vacinal, e resguardos as devidas condições de trabalho aos/às docentes com comorbidades. Além, A ADUSB juntamente com outras ADS, que compõe o FAD está em campanha salarial!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUENF/SESDUENF:

- Recomposição salarial inflacionária aprovada pela ALERJ e o Governador do Estado, seguindo IPCA (2017-2021) de 26,11% sendo 50% em 2022 com 13,05% na folha de janeiro e o restante em 2023 com correções.
- Triênio, pagamento suspenso durante a pandemia, retomado em fevereiro, mas sem os atrasados referentes a 2020 e 2021.
- Retorno Presencial, sem diálogo com a Reitoria, sem plano ou protocolo para retorno mais seguro embora no início da pandemia foi criada um Comitê de Biossegurança. O COLAC aprova em dezembro retorno 100% presencial sem mudanças na infraestrutura (ventilação, janelas, número de lotação de salas, EPIs). ADUENF realiza Assembleias e plenárias formando um GT para construir documento para um retorno mais seguro encontra-se em nosso site onde também pode-se encontrar nosso último boletim (aduenf.org.br) e que foi entregue em 8 de março a Reitoria. No último CONSUNI, antes do carnaval, conseguimos mudanças na Portaria de retorno incluindo a obrigatoriedade do comprovante de vacinação para todo(a)s (aluno(a)s, docentes e servidore(a)s técnico(a)s administrativo(a)s) e um posto de testagem dentro da universidade. Contudo, acreditem, as aulas serão iniciadas em 14 março sem bandeirão (esqueceram de fazer a licitação), sem cantina, sem bebedouros, o que é extremamente grave considerando que 49% aluno(a)s da graduação são cotistas.
- Na UENF temos turmas de 120 alunos tendo aulas no auditório sem janelas! porque não temos professore(a)s e nem salas para duplicar turmas.

ADUERN:

- Depois de dez anos do VII Congresso da ADUERN, realizado no Campus de Patu-RN em 2012, estamos caminhando para aprovação do nosso Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, que está para ocorrer no dia 15/03 na Assembleia Legislativa do RN. Finalmente a nossa categoria terá alguma segurança jurídica com a aprovação deste plano, mesmo estando ele ainda aquém de quitar a defasagem salarial que hoje chega a 200% (o último reajuste em nosso salário ocorreu em 2011). A luta por melhorias continuará por meio de campanha salarial tão logo o plano seja aprovado na ALRN na próxima semana.
- O retorno presencial na UERN ocorrerá na segunda, 14/03, e não há no documento algo que responsabilize a UERN pela garantia dos protocolos mínimos e que consistam em investimentos financeiros. As orientações são, no máximo, comportamentais.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SINDUECE:

I - ATOS E AÇÕES POLÍTICAS

ATO POLÍTICO NA UECE: SEMANA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA (06 A 10 DE DEZEMBRO/2021)

A SINDUECE, conforme orientação da Diretoria Nacional do ANDES-SN, articulou construção de ato político na Universidade Estadual do Ceará, dia 9 de dezembro de 2021, no contexto da Semana em Defesa da Educação Pública. Confirmam em: <https://www.youtube.com/watch?v=aDUQV74E4RA&t=35s>

ATO SIMBÓLICO EM DEFESA DE CONDIÇÕES SANITÁRIAS PARA O RETORNO PRESENCIAL DAS AULAS NA UECE

A Diretoria da SINDUECE apresentou, durante em reunião do CEPE/UECE (4/2/2022), critérios, debatidos e aprovados em assembleia de docentes da UECE, para retorno presencial. Confirmam detalhes: <https://www.youtube.com/watch?v=IXkLBrsmwyQ&t=5s>

ATO POLÍTICO: ‘CONCURSO PÚBLICO SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA É GOLPE!’

A Sinduece, em articulação com o Fórum das Três, está articulando a construção de ato político contra a exclusão da Dedicção Exclusiva do Concurso Público anunciado para docentes efetivos/as da IIES do Ceará.

II - PLENÁRIAS E ASSEMBLEIAS

22/02/2022 – Plenária da SINDUECE, com docentes e assessoria jurídica, discute encaminhamentos para retroativos não pagos. Confirmam mais detalhes em: <https://www.sinduece.com/blog/plenaria-da-sinduece-discute-encaminhamentos-para-retroativos-nao-pagos> ou https://www.instagram.com/p/CaQI_uXl5N8/

A SINDUECE tem uma cultura política de realizar assembleias mensais para fortalecer a concepção democrática da relação entre Diretoria e base. Realizamos assembleia em 24/01/2022, 23/02/2022 e está prevista realização da I Assembleia Unificada do Fórum das Três (SINDUECE, SINDIUIVA e SINDURCA) para o dia 14/03/2022 e para o dia 22/03/2022 a realização de uma Assembleia da somente da SINDUECE.

III - LIVE DOS GTs DA SINDUECE – GTPE, GTPFS E GTPCEGDS

A SINDUECE, através da articulação com os Grupos de Trabalhos em atividade no âmbito de nossa S.Sindical vem mantendo a dinâmica de realização de lives com transmissão via YouTube, sobre temas relevantes e transversais aos GTs:

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- **10/01/2022** – Live do GTPE: "Reforma do Ensino Médio, BNCC e implantação no Ceará", com a participação da professora Nivânia Menezes Amâncio (professora de História/SEDUC e doutoranda em Educação/UFC) e do professor Michel Torres (professor/IFRJ e membro da Direção Nacional do SINASEFE). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g1jsXS5iijQ&t=2173s>
- **17/01/2022** – Live do GTPFS: História do Movimento Sindical Docentes: ANDES-SN e SINDUECE, com a participação das professoras Kênia Miranda (UFF) e Lena Espíndola (UECE). Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=YLHeqQRWUXU>
- Live do GTPCEGDS - Pela vida das Mulheres! Contra a violência, o machismo e o racismo! Com a participação das professoras Teresa Esmeraldo (professora do curso de Serviço Social/UECE e coordenadora do Núcleo de Acolhimento Humanizado as Mulheres em Situação de Violência - NAH/UECE) e Zuleide Queiroz (Direção Nacional do ANDES-SN) e da estudante Juliana Santos (aluna do curso de Serviço Social da UECE e pesquisadora do GEPE MARGENS). Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=clcqjvvRO4Q>

IV - CAMPANHA SALARIAL: “UNIVERSIDADE ESTADUAL, RECONHEÇA O VALOR, RESPEITE!” – CONCURSO PÚBLICO, REPOSIÇÃO SALARIAL E DEFESA DO PCCV.

- FUASPEC:

Dia 08/12/2021 - Reunião com o deputado Júlio César, líder do governo na Assembleia Legislativa do Ceará: Confirmam em: <https://www.youtube.com/watch?v=m-ugnlv-Bp4&t=3s;>

Dia 17/12/2021 – Caminhada pela Reposição Salarial. Mais detalhes em: <https://www.instagram.com/p/CXjsrchF03K/>

Dia 23/12/2021 – Ato Político na Assembleia Legislativa, reposição de 10,74% é golpe. Confirmam: <https://www.youtube.com/watch?v=XDVcFIUjHDg>

03/02/2022 – Publicação de nota política em jornal impresso de grande circulação. Mais detalhes em: <https://www.instagram.com/p/CZh2XsSlx23/>

- FÓRUM DAS TRÊS:

O Fórum das Três (SINDUECE, SINDURCA e SINDIUVA) realizou mantêm uma agenda regular de reuniões para discutir estratégias comuns para a luta pela reposição salarial, concurso público e defesa do PCCV dos docentes das IEES. A mais recente foi realizada dia 10/03/2022, que deliberou peça realização de assembleia unificada, ato unificado, ato no Cariri e em Quixeramobim, acompanhado a agenda do Governador.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- SINDUECE:

Desde o início do ano, lançamos a Campanha: “Universidade Estadual, reconheça o valor, respeite!” Estamos realizando atos públicos (A exemplo do noticiado pelo Jornal O povo: https://www.instagram.com/p/CW_oLmHFuMY/), Audiências com a Reitoria e protocolização de ofícios e articulações para reuniões com a Secretaria de planejamento do Estado, bem como, instalação da mesa setorial permanente de negociação com a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECITECE, entre outras ações

V - CONSTRUÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ATO “ELE NÃO! BOLSONARO NUNCA MAIS” E DO ATO “8M - "PELA VIDA DAS MULHERES, BOLSONARO NUNCA MAIS!"

Em 04/12/2021 a SINDUECE participou, e colaborou com a construção anterior, do Ato “#EleNuncaMais”, na Praça da Gentilândia, em Fortaleza. Puxado pelas mulheres da Campanha Nacional pelo #ForaBolsonaro, da qual a Diretoria da SINDUECE faz parte, o ato político e cultural evidenciou através de falas e música a resistência feminista contra o governo genocida. Confiram algumas fotos em: https://www.instagram.com/p/CXJ9H2Tlqb_/

Em 8 de março de 2022, participamos do ato realizado na Praça do Ferreira, em Fortaleza, para marcar o Dia Internacional de Luta das Mulheres. Ao lado de dezenas de coletivos feministas e organizações sindicais e políticas, a SINDUECE levantou a bandeira "Pela vida das Mulheres, Bolsonaro Nunca Mais!", em defesa da vida das mulheres, contra o machismo, o racismo, pelo fim da fome e de todas as formas de violência que diariamente atingem as mulheres. Além disso, cobramos justiça pelas mulheres da comunidade acadêmica. Confiram mais informações em: <https://www.instagram.com/p/Ca3PoMTFgEl/>

SINDUEMA:

PONTOS DESTACADOS DURANTE OS ÚLTIMOS MESES

Campanha de equiparação salarial dos docentes da UEMA e UEMASUL. O Prof. Bruno destacou o fato de não havermos recebido nenhuma resposta relativa ao Ofício enviado em março de 2020 solicitando audiência com o governo do estado e não foi respondido até a presente data; a imposição do governo de recomposição de 9% no reajuste salarial e necessidade de planejamento das próximas ações.

Calendário letivo da UEMA e UEMASUL para o semestre 2022.1

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
40º Congresso do ANDES – três representantes (Bruno Rogens delegado, Celina Amélia-Observador, Saulo Arcangerli – Observador suplente).

Planejamento de atividades 2022: Datas das reuniões ordinárias da diretoria e das assembleias gerais; Efemérides; SINDUEMA DEBATE, nessas atividades de forma presencial, seriam convidado pessoas que defenderam teses, escreveram livros, com temas interessantes sobre questões contemporâneas

- SINDUEMA e solidariedade são contra a prisão da diretoria do sindicato dos rodoviários

<https://sinduema.org.br/2022/02/22/mensagem-do-sinduema-de-solidariedade-e-contra-a-prisao-da-diretoria-do-sindicato-dos-rodoviaros-%e0%bf%bc/>

- SINDUEMA Se Manifesta Sobre MP De 9% de Reajuste dos Servidores Estaduais

<https://sinduema.org.br/2021/12/16/sinduema-se-manifesta-sobre-mp-de-9-de-reajuste-dos-servidores-estaduais/>

- SINDUEMA manifesta seu posicionamento diante da proposta de alteração da Lei 5.931/1994

<https://sinduema.org.br/2021/11/08/sinduema-manifesta-seu-posicionamento-diante-da-proposta-de-alteracao-da-lei-5-931-1994/>

- Sindicato dos professores da UEMA e UEMASUL reivindicam equiparação salarial com os professores do magistério da educação básica do Maranhão

<https://sinduema.org.br/2021/11/07/sindicato-dos-professores-da-uema-e-uemasul-reivindicam-equiparacao-salarial-com-os-professores-do-magisterio-da-educacao-basica-do-maranhao/>

- Professores da UEMA e UEMASUL cobram diálogo com governo do Maranhão

<https://www.agenciatambor.net.br/geral/professores-da-uema-e-uemasul-cobram-dialogo-com-governo-do-maranhao/>

ADUEPB:

- A UEPB funciona no atual semestre 2020.2 de forma remota para aulas teóricas; e de forma presencial para atividades práticas. Havia uma proposta de retorno para 2 de fevereiro por parte da administração da universidade. Depois dos agravamentos dos casos de Covid no início do ano, houve um recuo da proposta. E agora a previsão de retorno presencial é em 25 de abril em sua totalidade de atividades, quando inicia o semestre 2022. A data está em consonância com a posição que a categoria tomou em assembleia. Não há ainda discussão sobre ensino híbrido. Há protocolos de segurança com obrigatoriedade da vacinação para

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior discentes, técnico(a)s e docentes em sala de aula e prevenção básicas como álcool em gel e máscaras.

- Após rodadas de negociação entre Governo e o Fórum dos Servidores Estaduais da PB, do qual a ADUEPB é uma das entidades coordenadoras, tivemos um reajuste salarial de 10% em janeiro. Atualmente estamos em negociação para o desbloqueio das progressões funcionais e em busca pelos pagamentos dos retroativos de progressões de anos anteriores.
- Estamos trabalhando, em nosso GT Carreira criado em assembleia, uma proposta de mudanças do PCCR corrigindo algumas distorções, principalmente no fim de carreira. A ideia é que após proposta ser aprovada em assembleia, o PCCR seja levado a negociações com o governo do estado.

SINDIUVA:

- Mobilização contra o golpe dado pelo governo do estado do Ceará sobre os concursos públicos das universidades estaduais: os concursos foram negociados em segredo entre reitores e governo, os quais decidiram retirar do edital a dedicação exclusiva para garantir maior número de cargos. Na UEVA, o número de vagas abertas é insuficiente para resolver os problemas atuais da universidade.
- Retorno presencial sem diálogo aberto e discussão com a comunidade acadêmica. Desde dezembro a universidade já prevê o retorno presencial para março, mas só apresentam um documento de protocolo para retorno em fevereiro, documento que não foi discutido com a comunidade acadêmica e que não condiz com as realidades que os campi da UEVA apresentam. O SINDIUVA apresentou um documento alternativo, como todos os protocolos de segurança discutidos em assembleia docente, mas o documento foi ignorado. O retorno presencial acontecerá a partir da próxima segunda-feira e o SINDIUVA tem uma agenda de mobilização e denúncia para a semana, a qual inclui uma assembleia presencial conjunta com o movimento estudantil, que deverá denunciar as condições da UEVA, com convite para cobertura da mídia local.

ADUPE:

- Todas e todos preocupados com a retorno, no sentido da sua garantia segura. Há uma comissão setorial para o retorno presencia. Julgam uma temeridade um retorno sem reais investimentos. Para proteção de todos os segmentos promovidas pelas administrações centrais. Que o ANDES-SN encampe uma grande mobilização por estas condições. Em especial para as próximas duas semanas em que vamos verificar os impactos do carnaval (termos 400 óbitos por dia não devemos desconsiderar em função de já termos experimentado 4 mil mortes por dia).

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Às 16:35h foi feito um intervalo para dirimir a precarização das condições de uma reunião desta monta em caráter remoto.

Retorno às atividades presenciais e as condições sanitárias nas IEES/IMES.

Bruno Rogens (SINDUEMA):

- Central para a luta de classes, deteriorização da situação socioeconômica do país, corrosão da questão salarial. Que possamos pensar alguma forma de adesão nacional à luta de recomposição salarial nos Estados. Campanha de valorização de Campanha salarial das IEES-IMES, declaração de apoio, com vistas a criar pressão nos governos Estaduais, pois não estão sendo recebidos para mesa negociação. Chamado também a luta pelo retorno presencial seguro.

Gilberto Calil (ADUNIOESTE):

- discutir a necessidade de inclusão da terceira dose como exigência no passaporte vacinal;
- incluir nos planos sanitários a previsão de suspensão momentânea das aulas ao modo remoto no caso de registro de contágios em uma dada turma;
- Enfatizar no debate os protocolos sanitários a necessidade de uso de máscaras adequadas para espaço de sala de aula, indicando a insuficiência de máscaras de tecido;
- A publicação de boletins epidemiológicos poderia ser exigido dos serviços de saúde do trabalhador das universidades;
- Tendo acordo com o plano, com a defesa do retorno presencial com condições. A partir de um estudo encomendado no momento da greve sanitária;
- Passaporte vacinal e necessidade de ampliação ciclo primário (reforço);
- Estabelecimento de surto e retração de atividades presencial (é preciso ter normativas);
- Afirmação de que as máscaras de tecido não são protetivas e devemos defender o uso da pff2 (90% da transmissão são pro ar e não pro contato);
- Importância do caráter democrático das comissões;
- Relativizar o percentual de hospitalização (leitos disponíveis) como único critério de acompanhamento da pandemia, incluir o número de casos.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Fátima (ASDUERJ):

- Preocupação com a saúde mental docente, por conta das múltiplas sequelas, síndromes pós Covid. É necessário espaços de acolhimento, reconhecimento de contaminação pro trabalho de Covid. É preciso falar sobre a saúde mental, impactos traumáticos, psicológicos emocionais. Falar sobre isso poderia ser uma forma de aproximação com a base. Pensar num levantamento no âmbito do Setor, do impacto pós Covid nestas dimensões e divulgar os resultados.
- Minha proposta Considerando: 1.As repercussões no processo de trabalho docente do trabalho de 2 anos isolados e precarizados; 2. Os efeitos no docente das sequelas pós Covid, em particular as repercussões neurológicas, que podem ocasionar perda de concentração, memória, distúrbio do sono, depressão e ansiedade. São problemas que afetam diretamente as condições de trabalho docente. sob essas considerações proponho: 1. Uma rede de acolhimento aos docentes com algum comprometimento; 2.Divulgar e ampliar a sensibilidade para reconhecer que muitos quadros são decorrentes do Covid e afetam as condições do docente desenvolver seu trabalho; 3. Associar esta preocupação às divulgações das listas de recomposição salarial e condições físicas precárias no retorno; 4. Que as Universidades estaduais realizem um levantamento, online, do quantitativo de professores afetados pelo ERE e pelo Covid. Este levantamento permitirá sensibilizar as bases e a mídia para a dimensão da saúde docente agravada pelo retorno precarizado.

Paulo César (ADUNICAMP):

- As AGS da SSind estão sendo híbridas e na sede já houve retorno presencial;
- De um modo geral estão mais no trabalho de fiscalização do que foi sintetizado como condições;
- É preciso encontrar uma forma de furar a bolha de comunicação e diálogo com as direções centrais. Encontrar uma forma de ampliar os diálogos entre as SSinds de dividir as experiências, formas de comunicação mais unificadas de cobranças. De realizar ações virtuais abertas entre as SSinds, participação em AGs virtuais, para trocar os relatos de experiência.

Raquel (ADUENF):

- Relatar as dificuldades de assumir a construção de um plano sanitário, na medida em que há dificuldades de identificar responsáveis pela fiscalização da efetivação destas diretrizes. A reitoria tem imposto às/aos docentes a assunção deste controle. Há espaços sem ventilação, sem protocolos para controle do passaporte vacinal;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Campanhas nas mídias são importantes para denunciar as condições do retorno e dos cortes orçamentários. Da importância das IES em realização de pesquisa, formação e extensão;
- Que as SSinds incentivem a criação de núcleo de acolhimento às mulheres docentes para o retorno presencial.

Sambara (Diretoria)

- É preciso criar espaços democráticos de debate e construção dos planos de retorno presencial. Pensar nas condições de retorno: condições objetivas dos Campi, de estrutura dos espaços já defasados antes da pandemia; das ações de permanência estudantil e direitos das/os servidoras/es; realização de concursos a partir dos direitos conquistados na carreira. Luta contra a redução dos orçamentos das IES, os Governos Estaduais estão articulados, atendendo ao plano de capital de desestruturação dos serviços públicos. É preciso estarmos mais articulados entre as SSinds e articular o nosso setor às grandes lutas nacionais, darmos uma resposta articulada.

Sílvia Gatti (ADUNICAMP):

- Relativamente às contaminações: as ações devem ser tomadas caso a caso, Com relação à máscara, a cirúrgica daria conta. A entidade está abrindo um canal de denúncia de forma anônima sobre as questões enfrentadas no retorno presencial. É preciso que as SSinds devem atuar para que as coisas aconteçam.

Blume (Diretoria):

- Síntese do debate, importância da proposta de campanha, incorporando as questões levantadas sobre o retorno presencial;
- A importância da atualização do plano sanitário e educacional. O intercâmbio entre as AGs é central;
- É importante incorporar a luta pelas condições estruturais, de financiamento;
- Identificar como o a ideia do ensino remoto ganhou outra proporção e adesão em parte da nossa base.

Rosineide (Diretoria):

- Destacou as propostas apresentadas pelas colegas Fátima e Raquel;
- Chamada às SSinds para as respostas aos questionários e levantamento enviados pela coordenação do setor;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Discutir a possibilidade de realização de Seminário ou encontro/reunião in loco sobre as condições de trabalho no retorno presencial.

Edmilson (Diretoria):

- Saudou a participação das/os colegas, se colocou a disposição das novas participações e das SSinds que estão retornando e salientou a importância da realização do 40º Congresso.

Rosineide (Diretoria):

- Falou da proposta de data da próxima reunião do setor, para o dia 29/4 – sexta.

Sambara (Diretoria):

- Diz da realização presencial da próxima reunião do setor, de forma presencial, para encaminhar a campanha, a divulgação da pesquisa sobre financiamento das IEES, a Semana de lutas e da realização do encontro.

➤ Para encaminhamento do plano de lutas do setor aprovado no 40º Congresso;

Blume (Diretoria): sinalizou da importância da reunião para prepararmos coletivamente a realização da semana de lutas do setor, provavelmente em maio.

4. ENCAMINHAMENTOS:

1. Realização da próxima reunião do setor de forma presencial em Brasília;
2. Construção de um espaço qualificado para troca em as Seções Sindicais sobre as lutas referentes ao retorno presencial;
3. Considerar os pontos destacados ao longo do debate do ponto 2 para a atualização do Plano Sanitário e Educacional a ser apreciado e aprovado no 40º Congresso do ANDES-SN: preocupação com a saúde mental docente; de uso de máscaras adequadas para espaço de sala de aula; preciso criar espaços democráticos de debate e construção dos planos de retorno presencial.

A reunião foi encerrada às 18h.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

➤ Registro fotográfico da reunião do Setor das IEES/IMES:





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I
LISTA DE PRESENÇA NA REUNIÃO DO SETOR DAS IEES-IMES

Diretoria do ANDE-SN:

NOME:
Rosineide Freitas
Edmilson Aparecido da Silva
Alexsandro Donato Carvalho
Sâmbara Paula Francelino
Luiz Henrique dos santos blume

Seções Sindicais:

NOME	SEÇÃO SINDICAL
Paulo Cesar Centoducatte	ADUNICAMP
Bruno Rogens Ramos Bezerra	SINDUEMA
Arturo Rodolfo Samana	ADUSC
Michel de Lucena Costa	ADUERN
Lorena Ferreira Portes	SINDIPROL/ADUEL
Sandra Cristina Ramos	ADUSB
Kaoli Pereira Cavalcante	SINDIUVA
Reinalda Souza Oliveira	ADUFS BA
Adriane Lima	ADUFPA
Rafael Rosa Hagemeyer	APRUDESC
Nilza da Silva Martins	ADUNEB
Adriane Lima	ADUFPA
fatima sueli neto ribeiro	ASDUERJ
Virginia Marcia Assunção Viana	SINDUECE
Maria Raquel Garcia Vega	ADUENF
Terezinha Lucas	ADUPE



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

NOME	SEÇÃO SINDICAL
Tânia Maria Lago Falcão	ADUPE
Sebastião Erailson de Sousa Santos	SINDCENTEC
Rosângela Assunção	ADCESP
Maria Sivia Viccari Gatti	ADUNICAMP
Valdir Anhucci	SINDIPROL/ADUEL
Emmanuel Oguri Freitas	ADUFS-BA